



Documento sobre o desenvolvimento de políticas nacionais

Julho de 2022

Prestação de serviços diferenciados de profilaxia de pré-exposição (PrEP)

Considerações principais no desenvolvimento de orientações políticas para serviços diferenciados de PrEP

O presente documento destina-se a apoiar os países no desenvolvimento e inclusão da prestação de serviços diferenciados de PrEP nas suas orientações operacionais sobre o VIH.

O documento apresenta:

- Uma introdução à prestação de serviços diferenciados de PrEP
- Principais políticas para orientações sobre a prestação de serviços diferenciados de PrEP

Introdução

O que é a prestação de serviços diferenciados?

A prestação de serviços diferenciados (PSD) é uma abordagem centrada no cliente que simplifica e adapta os serviços de VIH em toda a cadeia de forma a servir as necessidades das pessoas que vivem com o VIH e reduz os encargos desnecessários para o sistema de saúde.

O que é a prestação de serviços diferenciados de PrEP?

A prestação de serviços diferenciados de PrEP é uma abordagem centrada no cliente que simplifica e adapta a prestação de serviços de PrEP de formas que sirvam as necessidades das pessoas e comunidades em risco substancial de contrair o VIH e reduz os encargos desnecessários para o sistema de saúde.

Áreas políticas fundamentais para o desenvolvimento de orientações sobre a prestação de serviços diferenciados de PrEP

Há oito áreas políticas fundamentais a considerar ao desenvolver orientações operacionais sobre a prestação de serviços diferenciados de PrEP*. Cada área política é seguidamente descrita, juntamente com as recomendações e orientações relevantes da Organização Mundial da Saúde (OMS), seguidas de um exemplo de política para consideração e adaptação pelos países.

* Com base no Documento técnico da OMS: [Profílixia de pré-exposição diferenciada e simplificada para a prevenção do VIH¹](#) e nas [Orientações sobre cabotegravir injetável de ação prolongada para a prevenção do VIH²](#) da OMS de 2022, nas [Orientações consolidadas sobre o VIH³](#) da OMS de 2021 e no [Documento técnico: Prevenção do VIH durante a gravidez e a amamentação no contexto da profílixia de pré-exposição⁴](#) da OMS de 2017.

1. Reconhecer a importância de implementar a prestação de serviços diferenciados de PrEP

Esta secção expõe os fundamentos para a implementação. A prestação de serviços diferenciados de PrEP aumenta a centralidade nas pessoas e nas comunidades, aumentando assim o acesso, melhorando a aceitação e a persistência, apoiando uma utilização eficaz e reduzindo encargos desnecessários para o sistema de saúde. A prestação de serviços diferenciados de PrEP tem como objetivos:

- a. **Simplificar e descentralizar** – proporcionando recargas de PrEP mais fáceis de recolher e mais prolongadas em locais mais convenientes
- b. **Desmedicalizar e partilhar tarefas** – reduzindo o pacote clínico em certos tipos de visitas, permitindo a quadros não profissionais a gestão destas visitas e aumentando a utilização de plataformas virtuais
- c. **Integrar serviços** – despistando e gerindo condições comuns no âmbito dos serviços de PrEP e integrando os serviços de PrEP noutros serviços clínicos e não clínicos

 [Clique para visualizar Exemplo de políticas 1](#)



2. Definir os critérios de acesso à PrEP

Esta secção expõe os critérios de adequação do país para acesso à PrEP.

Os critérios podem incluir:

- a. Definição de risco ou risco substancial (indivíduo/comunidade)
- b. Populações visadas – populações e/ou idades específicas
- c. Requisitos clínicos (por exemplo: seronegatividade para o VIH sem sintomas de infeção aguda pelo VIH ou específica do produto de PrEP)



Desde 2015, a OMS recomenda que "a profílixia de pré-exposição (PrEP) oral contendo tenofovir (TDF) deve ser oferecida como uma opção de prevenção adicional para pessoas em risco substancial de infeção pelo VIH no âmbito de abordagens combinadas de prevenção do VIH (forte recomendação, provas de elevada certeza)".⁵ A OMS também apoia a PrEP para mulheres grávidas e lactantes.⁴

Sobre o "risco substancial de aquisição do VIH", diz a OMS: "O risco de aquisição do VIH varia consideravelmente entre populações e localizações geográficas. A incidência do VIH a nível populacional é uma determinante importante do risco de aquisição do VIH a nível individual. Contudo, ao considerar quem poderá beneficiar da PrEP, é importante considerar as características e os comportamentos dos indivíduos e dos seus parceiros suscetíveis de conduzir à exposição ao VIH. Mesmo em locais com uma baixa incidência global de VIH, pode haver indivíduos em risco substancial que poderão beneficiar de serviços de PrEP. A oferta de PrEP deve ser prioritariamente dirigida às pessoas que a solicitarem, uma vez que o pedido de PrEP indica que é provável que haja um risco de adquirir o VIH."²

As metas e as populações-alvo da PrEP (o número estimado de pessoas que se pretende que beneficiem da PrEP, o[s] seu[s] grupo[s] populacional[is] e as suas localizações e concentrações geográficas) têm um impacto tanto sobre os modelos adequados de prestação de serviços diferenciados de teste do VIH e de ligação como sobre os modelos adequados de prestação de serviços diferenciados de PrEP.

Por exemplo, se a prestação de PrEP de um país se concentrar em populações-chave (definidas como homens homossexuais e outros homens que praticam sexo com homens, trabalhadores sexuais e respetivos clientes, pessoas transgênero, pessoas que injetam drogas e pessoas nas prisões e noutros ambientes confinados), poderá ser atribuída prioridade à prestação de serviços diferenciados de PrEP em modelos centrados nas populações-chave.

 [Clique para visualizar Exemplo de políticas 2](#)



3. Definir e descrever os métodos de PrEP aprovados para a prestação de serviços diferenciados de PrEP

Esta secção descreve métodos de PrEP abrangidos pelas orientações nacionais sobre a prestação de serviços diferenciados de PrEP.

Chama a atenção para potenciais constrangimentos e limitações dos diferentes métodos de PrEP nos "elementos constitutivos" da prestação de serviços diferenciados de PrEP, incluindo requisitos de conservação e administração. Os "elementos constitutivos" são os seguintes:

- QUANDO (frequência do serviço)
- ONDE (local de prestação do serviço)
- QUEM (prestador do serviço)
- O QUÊ (pacote de serviços)

Devem ser considerados todos os métodos de PrEP aprovados num país ao adaptar ou construir modelos de prestação de serviços diferenciados de PrEP. Com um número crescente de métodos de

PrEP disponíveis para apoiar diferentes necessidades e grupos populacionais, é importante especificar o(s) método(s) abrangido(s) por cada modelo de prestação de serviços diferenciados de PrEP e considerar o impacto do método nos elementos constitutivos das componentes dos serviços.

Por exemplo, a frequência das visitas (o elemento constitutivo QUANDO) deve ser considerada para além da PrEP oral diária, que pode ser fornecida para vários meses de cada vez. A PrEP oral induzida por eventos também poderá ser fornecida para fazer face a um conjunto de eventos esperados, mas pouco frequentes, ao longo de um período mais longo. Os anéis vaginais com dapivirina são inseridos pela pessoa que utiliza a PrEP, permitindo a distribuição de mais do que um anel de cada vez. Em contrapartida, o cabotegravir injetável de ação prolongada tem de ser injetado de dois em dois meses por um prestador autorizado, limitando a capacidade de espaçar mais a frequência do serviço.



A OMS recomenda três métodos de PrEP: a PrEP oral contendo TDF; o anel vaginal com dapivirina para mulheres cisgénero; e o cabotegravir injetável de ação prolongada, como opções de prevenção adicionais para pessoas em risco substancial de infeção pelo VIH. A PrEP oral pode ser utilizada diariamente ou como PrEP induzida por eventos por pessoas designadas como homens à nascença que não estão a utilizar hormonas exógenas à base de estradiol.

2015: "A profilaxia de pré-exposição (PrEP) oral contendo TDF deve ser oferecida como uma opção de prevenção adicional para pessoas em risco substancial de infeção pelo VIH no âmbito de abordagens combinadas de prevenção do VIH (forte recomendação, provas de elevada certeza)."¹³

2021: "O anel vaginal com dapivirina pode ser oferecido como uma opção de prevenção adicional para as mulheres' com risco substancial de infeção pelo VIH no âmbito de abordagens de prevenção combinadas (recomendação condicional, provas de certeza moderada)."¹³

2022: "O cabotegravir injetável de ação prolongada pode ser oferecido como uma opção de prevenção adicional para pessoas em risco substancial de infeção pelo VIH,¹ no âmbito de abordagens combinadas de prevenção (recomendação condicional; provas de certeza moderada)."²

 [Clique para visualizar Exemplo de políticas 3](#)



ⁱ "Para a recomendação sobre o anel vaginal com dapivirina, o termo "mulher" aplica-se a mulheres cisgénero, ou seja, mulheres a quem foi atribuído o sexo feminino à nascença. Até à data, não existem estudos que apoiem o anel vaginal com dapivirina para outras populações."¹³

4. Considerar e definir a duração de utilização prevista da PrEP para avaliar a adequação a modelos de prestação de serviços diferenciados de PrEP

Esta secção define:

- A utilização da PrEP a curto prazo
- A utilização da PrEP a médio prazo
- A utilização prolongada da PrEP (apenas adequada se o país planear apoiar um modelo de prestação de serviços diferenciados de PrEP que inclua explicitamente a utilização prolongada)

A PrEP deve ser utilizada de forma eficaz durante os períodos de risco substancial de infeção pelo VIH. Os períodos de risco substancial diferem entre os utilizadores individuais de PrEP, desde um único episódio a um período curto ou moderado de exposição potencial ao VIH ou a um período prolongado que se estenda num futuro próximo.

A prestação de serviços diferenciados de PrEP considera a duração prevista da utilização da PrEP por uma pessoa ao adaptar e construir modelos de prestação de serviços diferenciados de PrEP (aceitando que a intenção inicial pode mudar).

Por exemplo, quando uma pessoa pretende utilizar a PrEP durante um período curto ou permanece incerta quanto ao seu período de risco e requer um acompanhamento regular para avaliação da descontinuação, um modelo de prestação de serviços diferenciados de PrEP desenvolvido para apoiar a utilização oral diária contínua (recargas de PrEP para vários meses ou entrega ao domicílio) pode não ser apropriado.



As orientações da OMS de 2021 reconhecem que “a PrEP deve ser utilizada de forma eficaz – durante os períodos de risco substancial de infeção pelo VIH – mas é pouco provável que seja para toda a vida. A PrEP pode ser descontinuada se uma pessoa que tome a PrEP deixar de estar em risco. Não é raro que as pessoas iniciem e suspendam a PrEP repetidamente em função dos períodos de maior e menor risco de VIH”.³

[Clique para visualizar Exemplo de políticas 4](#)

5. Definir as avaliações de adequação para modelos de prestação de serviços diferenciados de PrEP durante a fase de continuação da PrEP

As pessoas que pretendem utilizar a PrEP por mais tempo do que um curto período devem ser consideradas para modelos menos intensivos de prestação de serviços diferenciados de PrEP durante a fase de continuidade (para além da fase inicial). Os modelos de prestação de serviços diferenciados de PrEP podem apoiar a utilização eficaz da PrEP a longo prazo (para além dos primeiros meses). Tais modelos consideram elementos constitutivos separados para a recolha apenas para recarga (ou administração de injeções) de PrEP, consultas clínicas e, quando apropriado, apoio psicossocial. Esta separação permite a recolha de recargas de PrEP (e apoio psicossocial) mais próximo de casa, da escola ou do trabalho e limita as consultas clínicas desnecessárias.

As pessoas que utilizam PrEP devem ser avaliadas quanto à sua adequação para a prestação de serviços diferenciados de PrEP menos intensivos, logo que tal seja viável. Tal deve acontecer, por exemplo, na primeira visita de seguimento presencial após a iniciação da PrEP. O encaminhamento atempado para um modelo apropriado de prestação de serviços diferenciados de PrEP reduz os encargos para o cliente e o prestador, mantendo e apoiando a qualidade dos cuidados de saúde.

A adequação para a prestação de serviços diferenciados de PrEP menos intensivos para a fase de continuação deve ter em conta:

- A duração prevista da utilização da PrEP**
Um exemplo é a utilização durante mais de três meses.
- O método de PrEP**
Alguns modelos de prestação de serviços diferenciados de PrEP podem ser viáveis apenas para a PrEP oral.
- Os riscos ou condições de saúde concomitantes que possam exigir cuidados clínicos mais frequentes**
Identificar quaisquer indicadores clínicos que exijam um acompanhamento clínico mais regular (como IST frequentes) e especificar claramente quaisquer indicadores clínicos que NÃO constituam uma contra-indicação de elegibilidade (como uma comorbidade especificada, gravidez ou aleitamento)
- Quaisquer considerações adicionais relacionadas com a adesão**
Não ter, por exemplo, preocupações psicossociais que possam ter impacto na eficácia da utilização.

Os países podem considerar reduções adicionais da intensidade do serviço (por exemplo, dispensa semestral da medicação com consultas clínicas semestrais ou anuais) para populações específicas

que utilizam a PrEP por períodos prolongados, como sejam pessoas em relações sorodiscordantes de longa duração. Neste caso, podem também ser definidas outras considerações de avaliação da adequação.

 Clique para visualizar *Exemplo de políticas 5*



6. Definir os elementos constitutivos que podem ser utilizados para construir modelos de prestação de serviços diferenciados de PrEP para: i) a avaliação da PrEP; ii) a iniciação (e reiniciação) da PrEP; iii) o seguimento desde uma fase inicial; e iv) a continuação da PrEP com recargas de PrEP e consultas clínicas.

Para apoiar este processo, é disponibilizado o seguinte: (a) um modelo para a prestação de serviços diferenciados de PrEP; e (b) uma explicação de cada elemento constitutivo constante do modelo.

Quadro 1: Elementos constitutivos da prestação de serviços diferenciados de PrEP

	Avaliação da PrEP, iniciação (reiniciação) e seguimento desde uma fase inicial (0-3 meses)			Continuação da PrEP (>3 meses)	
	Avaliação (após resultado negativo no teste do VIH)	Iniciação/ reiniciação da PrEP*	Seguimento clínico inicial	Recarga de PrEP (ou injeção) apenas	Consulta clínica
 QUANDO Frequência do serviço	Calendário de avaliação e oferta da PrEP	Calendário de iniciação ou reiniciação da PrEP*	Frequência do seguimento inicial	Frequência das visitas de recolha de recargas/ administração de injeções de PrEP (<i>duração do fornecimento de produtos de PrEP</i>)	Frequência das consultas clínicas de manutenção
 ONDE Local de prestação do serviço	Locais da avaliação e oferta da PrEP	Locais da iniciação ou reiniciação da PrEP*	Locais da(s) visita(s) de seguimento inicial (incluindo virtual)	Locais onde as recargas de PrEP podem ser recolhidas/as injeções administradas (<i>não é necessária consulta clínica</i>)	Locais onde podem ser prestadas consultas clínicas de manutenção
 QUEM Prestador de serviços	Prestador(es) de serviços que pode(m) avaliar e oferecer a PrEP	Prestador(es) de serviços autorizado(s) a iniciar ou a reiniciar* a PrEP	Prestadores de serviços que podem realizar a(s) visita(s) de seguimento inicial	Prestador(es) de serviços que pode(m) distribuir recargas/ administrar injeções de PrEP (<i>considerando os requisitos e método de teste do VIH</i>)	Prestador(es) de serviços que pode(m) realizar consultas clínicas de manutenção da PrEP
 O QUÊ Pacote de serviços**	Pacote de serviços para a avaliação e oferta de PrEP	Pacote de serviços para a iniciação ou reiniciação da PrEP*	Pacote de serviços na(s) visita(s) de seguimento inicial	Pacote de serviços na(s) visita(s) de recolha de recargas /administração de injeções de PrEP	Pacote de serviços nas consultas clínicas de manutenção

* A visita de reiniciação pode simplificar ainda mais o pacote de serviços, uma vez que não é necessário repetir todos os serviços e alguns serviços poderão ser abreviados (por exemplo, aconselhamento).

** O teste do VIH pode ou não fazer parte do pacote de serviços de cada componente. Se for necessário realizar um teste do VIH, deve considerar-se o tipo de teste do VIH (autoteste do VIH, teste rápido ou exigência de teste laboratorial) e o seu impacto nos elementos constitutivos ONDE e QUEM.

No âmbito da fase de continuação da PrEP: Pode ser acrescentada uma componente (coluna) separada de apoio psicossocial, que defina os elementos constitutivos do apoio psicossocial adicional (para além do aconselhamento já incluído no pacote de prestação de serviços para as visitas apenas de recarga e de consulta clínica). No entanto, como tal não é obrigatório para todos os clientes em PrEP, não é sistematicamente incluído.

 Clique para visualizar *Exemplo de políticas 6*



7. Definir modelos de prestação de serviços diferenciados de PrEP por método

Esta secção define os modelos de prestação de serviços diferenciados de PrEP para diferentes métodos de PrEP e para apoiar populações-alvo específicas. Considera igualmente modelos de prestação de PrEP baseados em unidades de saúde e na comunidade.

A definição de modelos específicos de prestação de serviços diferenciados de PrEP fornece orientações, mas não limita a capacidade de os prestadores de serviços adaptarem ou construírem novos modelos utilizando os elementos constitutivos acima definidos.

 [Clique para visualizar Exemplo de políticas 7A \(por modelo\)](#) 

 [Clique para visualizar Exemplo de políticas 7B \(por método de PrEP\)](#) 

8. Definir formas de apoiar a transição para serviços diferenciados de tratamento do VIH

Esta secção apresenta orientações sobre viabilizadores e facilitadores para apoiar a transição para serviços de tratamento do VIH.

As pessoas que utilizam PrEP são elegíveis para a mesma devido a um risco substancial de aquisição do VIH. Os testes regulares e frequentes do VIH ajudam a assegurar a identificação e/ou o diagnóstico atempados do VIH e apoiam a transição para os serviços de tratamento do VIH. Para assegurar a transição eficaz para o tratamento do VIH e a sua rápida iniciação, devem ser definidos os elementos constitutivos da ligação ao tratamento.

 [Clique para visualizar Exemplo de políticas 8](#) 

Referências

- 1 OMS. [Differentiated and simplified pre-exposure prophylaxis for HIV prevention: update to WHO implementation guidance. Technical Brief](#), 2022.
- 2 OMS. [Guidelines on long-acting injectable cabotegravir for HIV prevention](#), 2022.
- 3 WHO. [Consolidated guidelines on HIV prevention, testing, treatment, service delivery and monitoring: recommendations for a public health approach](#), 2021.
- 4 OMS. [Technical brief: Preventing HIV during pregnancy and breastfeeding in the context of preexposure prophylaxis \(PrEP\)](#), 2017.
- 5 OMS. [Consolidated guidelines on the use of antiretroviral drugs for treating and preventing HIV infection: recommendations for a public health approach, 2nd ed.](#), 2016.

Citação recomendada: IAS - the International AIDS Society. *Key considerations in developing policy guidance for differentiated PrEP service delivery: Country policy development brief*. July 2022. <https://bit.ly/DSDpreppolicy>

Descarregue uma versão em Word de um exemplo de política de prestação de serviços diferenciados de PrEP em <https://bit.ly/DSDpreppolicy>